

Universidade de São Paulo
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Departamento de Medicina Social

Maria Angélica de Figueiredo Campos

**PERCEPÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO
DE MEDICINA DE UMA ESCOLA MÉDICA PÚBLICA
SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO EM SAÚDE DA
FAMÍLIA NA SUA FORMAÇÃO.**

Ribeirão Preto
2006

Maria Angélica de Figueiredo Campos

**PERCEPÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO
DE MEDICINA DE UMA ESCOLA MÉDICA PÚBLICA
SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO EM SAÚDE DA
FAMÍLIA NA SUA FORMAÇÃO.**

Dissertação apresentada à Faculdade de
Medicina de Ribeirão Preto da Universidade
de São Paulo, Departamento de Medicina
Social, para obtenção do título de Mestre.

Área de concentração: Saúde na
Comunidade

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Aldaísa Cassanho
Forster

Ribeirão Preto
2006

Autorizo a reprodução e a divulgação total ou parcial deste trabalho por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

FICHA CATALOGRÁFICA

CAMPOS, Maria Angélica de Figueiredo

Percepção e avaliação dos alunos do curso de medicina de uma escola médica pública sobre a importância do estágio em saúde da família na sua formação.

76 p. : 30cm

Dissertação de Mestrado, apresentada junto à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP - Área de concentração: Saúde na Comunidade.

Orientador: FORSTER, A. C.

1. Ensino médico 2. Saúde da família 3. Atenção primária à saúde 4. Educação médica 5. Aluno de medicina 6. Saúde na comunidade

À Dr^a Aldaísa, pela serenidade e sabedoria com que
orientou-me durante todo o Mestrado.

A todos as funcionárias do Departamento de Medicina Social,
pela presteza e dedicação, em especial à Solange.

Ao Professor Amaury e Laércio, por possibilitarem que eu
aplicasse os questionários na sua disciplina.

À meu esposo, meus pais e irmãos, pela compreensão e carinho.

RESUMO

CAMPOS, M. A. F. **Percepção e avaliação dos alunos do curso de medicina de uma escola médica pública sobre a importância do estágio em saúde da família na sua formação.** 2006. 76 p. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2006.

Introdução: Na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP), o ensino no internato da Atenção Primária à Saúde (APS) com enfoque em medicina de família iniciou-se em 1997. São promovidas a integração do aluno com a equipe de Programa de Saúde da Família (PSF) e a participação na rotina da equipe por meio dos grupos de educação em saúde, reuniões de equipe, visitas domiciliares, discussões de casos individuais e de família. O cuidado médico é realizado na consulta individual e no seguimento das famílias, sendo enfatizadas a prevenção e a promoção da saúde e a avaliação do paciente buscando a assistência integral. São poucos os estudos sobre a percepção dos alunos sobre a vivência nos estágios em saúde da família.

Objetivos: Avaliar a percepção dos alunos do 5º ano de medicina do Curso de Medicina da FMRP-USP quanto à contribuição do estágio em Saúde da Família na formação em atenção primária.

Metodologia: Os sujeitos do estudo foram alunos do 5º ano do Curso de Medicina da FMRP no ano de 2005, cuja idade média foi 23 anos e dos quais 58,3% eram do sexo masculino. A esses alunos foi aplicado questionário estruturado antes e após o estágio. O questionário incluiu itens sobre dados pessoais, importância, contribuição e influência do estágio na

formação médica e outros aspectos, como integração com a equipe, mudanças na relação médico-paciente, adequação do estágio no 5º ano e duração.

Resultados: Dos 103 respondentes, 75,5% avaliaram o estágio em saúde da família como bastante ou muito importante e 87% consideraram adequada sua inserção no 5º ano. Em relação à duração, 49,5% e 82,5% consideraram suficiente no primeiro e segundo questionário respectivamente. 91,3% referiram boa integração com a equipe. Quanto ao atendimento, 68% perceberam mudanças em sua forma de atender o paciente durante o estágio. Os princípios da estratégia de saúde da família mais percebidos pelos alunos foram acessibilidade e longitudinalidade.

Conclusão: Na avaliação dos graduandos, o estágio contribui positivamente para a sua formação, principalmente nos aspectos de integração com a equipe de saúde, humanização e visão dos principais princípios da saúde da família, como trabalho em equipe, longitudinalidade, acessibilidade e atuação na prevenção. Após o estágio o aluno passou a dar mais importância aos aspectos sociais e econômicos do paciente e avaliá-lo com um ser bio-psico-social.

Palavras-chave: ensino médico, saúde da família, atenção primária à saúde, educação médica, aluno de medicina, saúde na comunidade

ABSTRACT

CAMPOS, M. A. F. Perception and evaluation of medical students of a public medical school regarding the importance of training in family health in their education. 2006. 76 p. Dissertation (Master of Public Health) School of Medicine. University of São Paulo, Ribeirão Preto, 2006.

Introduction: At Medical School of Ribeirão Preto of São Paulo University (FMRP-USP), Primary Care (PC) started to be taught in 1997 with emphasis on family medicine. The integration between students and the Family Medicine team is promoted and the students are encouraged to participate in the routine of the team by attending group meetings, team meetings, home visits, and individual and family cases discussion. Medical care is provided during an individual visit and by following up the families, with emphasis on prevention and health promotion and on patient evaluation in an effort to provide complete assistance. There are a few studies about this effort.

Objectives: To evaluate the perception of 5th year medical students of FMRP-USP regarding the contribution of the training in Family Health to PC education.

Methodology: The study subjects were 5th year medical students of FMRP in the year 2005, to whom a structured questionnaire was applied before and after the training period. Mean age was 23 years and 58,3% were men. The questionnaire contained questions about the following topics: personal data, importance, contribution and influence of the period of training regarding medical education, aspects such as integration with the team, changes in the doctor-patient relationship, and adequacy and duration of the training in the 5th year.

Results: Of 103 students, 75.5% evaluated the training in family health as considerably or very important and 87% considered its insertion in the 5th year to be adequate. Regarding duration, 49.5% and 82.5% considered it to be sufficient in the first and second questionnaire, respectively. 91.3% reported good integration with the team. Regarding care, 68% perceived changes in their way to care for the patient during the training period. The principles of the family health strategy most perceived by the students were accessibility and longitudinality.

Conclusion: The training contributed positively to the education of the students, especially regarding integration with the health team, humanization and vision of the main principles of family health such as team work, longitudinality, accessibility and prevention. After the training the students started to attribute more importance to the social and economic aspects of the patients and to evaluate the latter as bio-psycho-social beings.

Key words: medical teaching, family health, primary care, medical education, health community, medical students.

Lista de tabelas

Tabela 1-	Distribuição dos alunos do Curso de Ciências Médicas da FMRP-USP quanto à faixa etária, 2005.....	26
Tabela 2-	Avaliação da importância do estágio em saúde da família pelos alunos do Curso de Ciências Médicas da FMRP-USP, 2005.....	31
Tabela 3-	Avaliação da contribuição do estágio em saúde da família pelos alunos do Curso de Ciências Médicas da FMRP-USP, 2005.....	32
Tabela 4-	Avaliação dos aspectos contributórios do estágio em saúde da família na formação médica pelos alunos do Curso de Medicina da FMRP-USP, 2005.....	33
Tabela 5-	Avaliação da compreensão do PSF através da vivência no estágio em saúde da família pelos alunos do Curso de Medicina da FMRP-USP, 2005.....	34
Tabela 6-	Importância da atuação em equipe na formação dos alunos do Curso de Medicina da FMRP-USP, 2005.....	35
Tabela 7-	Importância da assistência médica ampliada para a família na formação dos alunos do Curso de Medicina da FMRP-USP, 2005.....	36
Tabela 8-	Importância da visita domiciliar na formação dos alunos do Curso de Medicina da FMRP-USP, 2005.....	36
Tabela 9-	Importância das consultas médicas das famílias na formação dos alunos do Curso de Medicina da FMRP-USP, 2005.....	37
Tabela 10-	Importância das atividades educativas na formação dos alunos do Curso de Medicina da FMRP-USP, 2005.....	37
Tabela 11-	Importância da discussão de casos de família na formação dos alunos do Curso de Medicina da FMRP-USP, 2005	38

Tabela 12-	Importância dos seminários na formação dos alunos do Curso de Medicina da FMRP-USP, 2005	38
Tabela 13-	Importância da discussão de casos e atuação em saúde mental na formação dos alunos do Curso de Medicina da FMRP-USP, 2005.....	39
Tabela 14-	Justificativa da importância da discussão de casos de família na formação dos alunos do Curso de Medicina da FMRP-USP, 2005.....	40
Tabela 15-	Avaliação do aluno sobre a contribuição do trabalho em equipe para o seguimento do paciente, 2005.....	41
Tabela 16-	Percepção do aluno sobre as modificações na sua forma de atender o paciente durante o estágio em saúde da família, 2005.....	42
Tabela 17-	Mudanças sugeridas pelos alunos quanto ao estágio em saúde da família, 2005.....	43
Tabela 18-	Principais atribuições do médico de família na opinião do estudante, 2005.....	44
Tabela 19-	Avaliação dos princípios da atenção básica a saúde vivenciados pelo aluno no estágio em saúde da família, 2005.....	45

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
1.1 Considerações sobre o ensino médico	1
1.2 Contextualizando o Programa de Saúde da Família	15
1.3 O Programa de Saúde da Família em Ribeirão Preto	18
1.4 Considerações sobre o Curso de Medicina da FMRP-USP	20
1.5 Justificativas para realização do estudo	21
2 OBJETIVOS	23
3 MATERIAL E MÉTODOS	24
3.1 Características do estudo	24
3.2 Contexto do estudo	24
3.3 Aspectos éticos	24
3.4 Instrumento de estudo	24
3.5 Estratégia de aplicação	25
3.6 Sujeitos do estudo	25
3.7 Estudo preliminar de validação do questionário	29
3.8 Aplicação do questionário	29
4 RESULTADOS	31
5 DISCUSSÃO	46
5.1 Contribuição do estágio	46
5.2 Inserção do estágio	48
5.3 Compreensão do PSF através da vivência no estágio	48

5.4 Atividades desenvolvidas no estágio de acordo com a importância para a formação médica	50
5.5 Atuação em Saúde Mental	50
5.6 Visita domiciliar	51
5.7 Discussão de casos de família	52
5.8 Integração entre os alunos e a equipe do NSF	53
5.9 Tempo de estágio	54
5.10 Mudanças no atendimento percebidas pelo aluno	54
5.11 Mudanças sugeridas	56
5.12 Atribuições do médico de família	57
5.13 Princípios vivenciados no estágio	58
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	61
APÊNDICES	69